

CÂMARA MUNICIPAL DE MINDURI

ESTADO DE MINAS GERAIS

ATA DA 8ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE MINDURI, REALIZADA EM 25.04.2017.

Aos vinte e cinco dias do mês de abril, realizou-se a oitava reunião ordinária da Câmara Municipal de Minduri, do ano de dois mil e dezessete. Às 19h, repassou-se a lista de presença, acusando o comparecimento dos nove vereadores. Às 19h05min, o Senhor Presidente declarou aberta a sessão e passou a palavra ao vereador-Secretário para a leitura da ata da reunião anterior, aprovada por oito votos. Na leitura da correspondência, foram destaques: 1-Ofício nº 090/2017, do Executivo Municipal, comunicando que a cerimônia de entrega das ambulâncias, programada para o dia 25.04.2017, na cidade de Perdões foi adiada, ainda sem nova data definida; 2-Ofício nº 024/2017, da Superintendência do IPMM, encaminhando o Relatório de Encerramento Mensal, referente ao mês de março/2017. A seguir, foi apresentado ao Plenário, sem discussão, o Projeto de Lei nº 012/2017, que “Dispõe sobre as diretrizes orçamentárias para o exercício financeiro de 2018 e dá outras providências”. Passando-se à Ordem do Dia, foram apresentadas ao Plenário, para discussão e votação, as seguintes proposições: 1-Requerimento nº 003/2017, firmado pelos vereadores João Francelino, Fernando Ferreira Rocha, Raulein Rocha de Souza e José Omar de Oliveira, solicitando ao Executivo Municipal os seguintes documentos: - Cópias dos contracheques ou relatório completo da folha de pagamento dos servidores da prefeitura, relativos ao mês de março ou abril de 2017, contendo todas as informações de identificação do servidor (nome, cargo, natureza do vínculo e setor de lotação) e a discriminação de todas as parcelas pagas (vencimento-base, horas extras, adicionais, gratificações, abonos, etc.). Colocado em discussão, os vereadores assim se manifestaram: Peterson: Eu queria só perguntar: O requerimento foi feito pelo João, Fernando, Raulein e o Mazinho; mas eu não fui convidado para esse requerimento. Na verdade só tem as assinaturas dos quatro vereadores. Estou até estranhando... Eu não fui chamado, não sei se o Dilermando foi, ou se os outros vereadores foram convidados para fazer parte, porque eu sou totalmente a favor da fiscalização. Inclusive no próprio “Portal Transparência” tem os contracheques de todos os funcionários. Também não entendo o porquê desse requerimento, entendeu? É só um parecer meu, que é minha opinião e eu tenho que emitir; foi aberto para discussão, entendeu? Só estranhei. Não fui convidado para esse requerimento. Fernando: Então, Peterson, nós resolvemos fazer esse requerimento e outros agora, entendeu? Aí nós quisemos fazer nós quatro, e pelo que eu conheço a gente não tem que convidar os outros para fazer requerimento. Peterson: Não são obrigados. Exatamente. Só estranho a assinatura só dos quatro. Fernando: Mas todos podem participar da fiscalização. Peterson: Lógico. Fernando: A gente precisa enviar alguma coisa

para a prefeitura, para ter conhecimento das coisas, porque até hoje não enviamos nada. E outra coisa: no Portal Transparência estão especificadas todas as horas extras? Tudo? Está discriminado tudo? Peterson: Não! Fernando: É isso que a gente quer. Porque colocar lá é fácil; isso a gente já sabe o salário de cada um. Inclusive tem muitos que a gente não concorda. Tem pessoas que trabalham mais e recebem menos do que as que não trabalham. Peterson: Certo! Aí é o ponto de vista de cada um; isso aí eu não discordo. Também eu não estou aqui para falar. Fernando: Essa é uma observação minha e sua, ou se alguém quiser falar alguma coisa também. Mazinho: É só todo mundo aprovar que está todo mundo aceitando que vai fazer o requerimento e pronto. Peterson: Mas esse é seu ponto de vista, Mazinho: eu não vejo da mesma forma. E pronto e acabou. É a sua opinião. Peterson: Minha opinião é que eu deveria ter sido convidado para assinar. Isso que eu não estou entendendo. Mas não estou dizendo que é defeito de vocês. É minha opinião! Estou só emitindo minha opinião aqui... mais nada. Agora, por exemplo, eu estou vendo que no caso março e abril. O de abril, se a gente aprovar esse requerimento aqui hoje a gente não consegue acesso, porque abril só vai ser pago no 5º dia útil. Fernando: Mas ele tem 15 dias para enviar. Peterson: Não! Tudo bem. Eu falo assim que o valor de abril é sempre pago no 5º dia útil de maio. Fernando: Mas se ele usar a cabeça ele manda o de março. Peterson: Por mim, que ele mande desde janeiro. Fernando: Está em discussão exatamente para isso. Peterson: não estou dizendo que sou contra o requerimento. Só acho que... Fernando: O requerimento está em discussão mesmo; cada um expõe seu ponto de vista. Peterson: Meu ponto de vista é esse, certo? Dilermando: Eu acho uma falta de respeito ao servidor público isso aí. É a mesma coisa de chegar no banco, não é que não queira mostrar meu pagamento nem nada; é uma falta de respeito ao servidor mostrar seu contracheque. Peterson: Aproveitando a fala do Dilermando, das outras vezes (vocês podem até levantar o histórico da Câmara) a gente sempre fez requerimento daqui e nunca foi aprovado, pelo contrário, teve até uma vez que os funcionários públicos vieram aqui na Câmara e reclamaram com a gente por este motivo: não queriam que fossem expostos os salários deles, entenderam? Tem isso também. Fernando: O Goiano soltou uma carta-transparência com o salário de todos os funcionários e nenhum funcionário foi lá brigar com ele. Peterson: Foi! E o pior é que foi! Teve funcionário que não gostou. Fernando: Mas ele soltou. Peterson: mais aí já não sei o que ficou lá entre eles. Mas não é por que ele errou ou acertou que vou imitar o caso dele. Fernando: a gente está aqui para errar e para acertar. Peterson: A lei da transparência não obriga mesmo a prefeitura a colocar hora extra nem gratificação. Por isso que não tem. Porque se você pegar a lei da transparência da Câmara tem coisa que o Sr. Jairo não é

obrigado a colocar. Também a gente não tem coisas da Câmara expostas aqui. Então, por exemplo, a gente tem que tomar cuidado, que pau que bate em Chico, bate em Francisco, entendeu? Fernando: Com certeza! No meu ponto de vista a gente conversou e achou cabível isso. Peterson: Cada um com sua opinião. Fernando: Depois, como foi a gente que mandou, tem que arcar com as consequências. Colocado em votação, os vereadores assim justificaram seus votos: Peterson: Não aprovo e vou justificar. Minha justificativa é porque tem no portal transparência. As outras coisas não são obrigadas. A lei obrigaria a expor; e porque meu nome não está aqui e eu não fui convidado para o requerimento. Rildo: Eu acho o seguinte: a gente que é novo aqui, que está entrando agora, tem que tomar muito cuidado com a questão do salário. Quando acontecer de novo, quando nós vereadores formos fazer alguma coisa, vamos lembrar de todo mundo. Porque, de certa forma, puxa vida, me sinto meio discriminado por não se lembrarem da gente; mas acho que o Goiano não vai ter dificuldade. Ele teve seus motivos pelos quais agiu de uma ou de outra forma. Após a votação, apurou-se o seguinte resultado: Votaram pela aprovação do Requerimento os vereadores Fernando Ferreira Rocha, Alcina dos Santos, Raulein Rocha de Souza, José Omar de Oliveira, Rildo da Silva Garcia e José Cirilo Furtado Pereira. Votaram contra os vereadores Peterson Andrade Ferracciu e Dilermando Batista do Nascimento; 2-Requerimento nº 004/2017, do vereador João Francelino, solicitando ao Senhor Prefeito Municipal o fornecimento dos seguintes documentos e informações, relativos aos contratos firmados ou em fase de gestação no ano de 2017: a) Fornecer cópias de todos os contratos celebrados pelo Município no ano de 2017, até a presente data (contratos de compras, prestações de serviços, contratos de pessoal, etc.); b) Fornecer relação das compras e contratações realizadas neste exercício sem a formalização de contratos, com ou sem licitação (informar nome do favorecido, objeto detalhado, valor e data do ato); c) Enviar relação das licitações abertas pelo Município e em andamento na presente data (ainda não homologadas ou sem contrato firmado). Colocado em votação, o vereador Peterson assim se manifestou: Sou contra também; por quê? Porque todas as informações estão no portal da transparência. Fernando: Não tem todas não. Peterson: Mas tem coisas que tem sim. Se tem todas eu não sei, porque não sei o objetivo do requerimento. Pelo menos aqui está falando sobre contratos. Agora não sei qual o contrato que é; aí eu não posso responder por uma coisa que não estou vendo. Minha opinião é que tem e pronto, se quiser procura. Procura, cara! Eu sou contra! Este Requerimento foi aprovado por 5 a 4. Votaram pela aprovação os vereadores Raulein Rocha de Souza, José Omar de Oliveira, Alcina dos Santos, Fernando Ferreira Rocha e João Francelino.

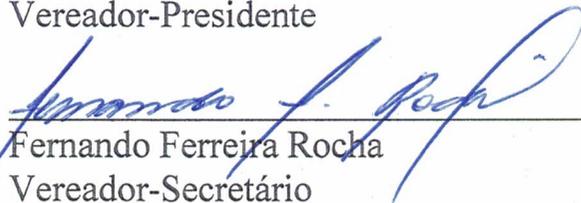
Votaram contra os vereadores Peterson Andrade Ferracciu, Rildo da Silva Garcia, Dilermando Batista do Nascimento e José Cirilo Furtado Pereira.3- Requerimento nº 005/2017, do vereador Raulein Rocha de Souza, solicitando ao Executivo Municipal as seguintes informações: 1-Justificar o motivo de não ter sido apresentado projeto de lei, neste ano de 2017, para concessão de revisão geral das remunerações dos servidores públicos do Município de Minduri; 2-Informar se o executivo ainda irá apresentar projeto para revisão salarial geral dos servidores municipais neste ano e quando o fará. Colocado em discussão, o vereador Dilermando assim se manifestou: Esse aqui é baseado na data base, a perda. Os funcionários não estão recebendo; não só eu, mas todos os funcionários. Eu aprovo. Temos que dar uma satisfação para eles. Peterson: Sou contra e explico de novo. Eu me lembro que na época de mandar o projeto, foi discutido entre nós aqui por causa da crise do país. O prefeito não estaria mandando esse aumento de salário e a gente até concordou numa conversa, que era melhor pelo menos pagar em dia do que atrasar, se fosse para fazer um aumento de salário nesse ano. E eu só sou a favor por isso: não prejudicar nenhum funcionário público, pelo contrário, defendo mesmo todos. Inclusive tem dois aqui, tem funcionários aqui, entenderam? Eu sei, é verdade, a inflação aumentou mesmo, mas a gente tem que pensar... a prefeitura pode dar aumento para as pessoas? Pode! Mas pode acontecer da prefeitura não ter dinheiro para pagar as pessoas. Então eu lembro que isso foi muito discutido aqui na época em que deveria ser apresentado o projeto de salário. Sou contra o requerimento. Rildo: Esse requerimento quer uma justificativa do prefeito para explicar o porque do não aumento, ou tipo assim; vai ter que fazer isso. Fernando: justificativa... Só esclarecimento. Eu sei os motivos por que conversando com ele, a crise, um monte de coisa, mas para a câmara ficar sabendo o que está acontecendo. Raulein: Eu aprovo. É o seguinte: Eu mandei esse requerimento aqui pela seguinte questão: A gente vive o dia a dia em Minduri para baixo e para cima e toda hora tem funcionário público perguntando: E o reajuste? Como que eu vou falar assim: “não vai ter; o prefeito não mandou nada”. Eu tomei a iniciativa, pedi o requerimento porque quando perguntarem, o papel está comigo, está aqui a explicação do prefeito para todo mundo. Se o prefeito não mandou, se a situação está feia, não sou eu quem vou arcar com as consequências. Isso aqui é uma coisa que eu tenho se chegar num lugar e falar que não vou dar aumento por causa disso, mas não tem documento nenhum, agora tem documento. Fiz o requerimento, agora quero a resposta dele. Tá no Portal, tá. Mas eu quero o atual o de hoje. Peterson: Você deu a sua opinião e você está certíssimo. Agora, se você põe um requerimento eu quero ser contra, eu tenho a minha opinião, como o Fernando pode ter a dele o João, o Mazinho, eu respeito de todo mundo, entendeu? Raulein: Esse aí é o negócio. Antes de analisar isso aqui eu fiz uma

análise dos outros municípios da região; a maioria deles teve reajuste. Vamos por no documento, deixar público não com palavras, mas documentado. Só isso e obrigado. Alcina: O povo pergunta. O Raulein fala todo dia para a gente. Fernando: Eu também queria justificar o meu voto. A questão uma coisa é gente falar, a gente está ciente do que ele falou, outra coisa é você ter isso comprovado em documento. Se amanhã a gente for colocado contra a parede, o que nós vamos falar para os servidores? Todos esperam esse aumento. Então é uma forma. Se amanhã a justificativa for a mesma que ele deu pra gente aqui, nós vamos ter um documento para mostrar aos servidores. E outra coisa; eles sempre perguntam na rua: "Vocês não vão fazer nada?" Isso aqui a gente não está cobrando dele o aumento, a gente quer a justificativa do qual motivo do não aumento, entendeu? Acho, nós como vereadores, a gente tem que correr atrás do que as pessoas pedem pra gente; e isso aí eu acho totalmente justo e eu aprovo. Peterson: E eu também. Só aproveitando o momento, queria falar com o Fernandinho: O Raulein justificou a necessidade do requerimento porque tem gente perguntando para eles como as pessoas perguntaram para mim e o que eu respondi para elas foi o suficiente. Então, é assim o que eu estou falando: Cada um tem uma opinião e um ponto de vista. Então, por exemplo, eu não precisei de documento para falar para as pessoas o que estava acontecendo; tanto é que hoje é que eu estou falando, Raulein. Você tem seu ponto de vista, eu respeito. Tanto é se você for ver hoje, é Rio de Janeiro falindo, é Minas Gerais quebrada é um monte de lugar e esses lugares todos deram reajuste. Então sei lá gente; é um ponto de vista. Eu tive lá, conversei com o Goiano, na época eu perguntei por que não veio o reajuste, conversei com ele e ele me falou. Então, por exemplo, eu tenho justificativa para dar para as pessoas. Se eu não conseguir convencer elas, o que não aconteceu até hoje, aí é diferente: eu preciso fazer um documento, gerar um documento, trazer aqui para a câmara, para o plenário. Mazinho: Dá licença um pouquinho: Você conversa com ele e sabe o que está acontecendo. Peterson: Eu tenho liberdade lá de conversar. Mazinho: Mas os servidores não. Peterson: Quem? Mazinho: Os servidores não sabem o que está acontecendo. Peterson: É o que estou falando: Hoje todos me questionaram, quando eu respondi ficaram satisfeitos. Mazinho: O prefeito deveria ter feito uma reunião com todos os servidores e explicado agora não tem explicação melhor que a dele. Peterson: Eu não estou aqui para falar do comportamento dele. Igual nós vereadores somos independentes; nós temos nosso comportamento, que ele também talvez não concorde com a gente. Concordar com a opinião dele ou não é ponto de vista. Então, com eu estou falando assim, na minha questão que o Fernando falou e deixou bem claro, o que o Raulein falou ficou bem claro. A Alcina falou que eles são questionados e eles precisam de documento para mostrar para as pessoas. Eu não precisei até hoje. Então isso aí eu não estou questionando que o Fernando está errado, o

Raulein está errado; é o ponto de vista de cada um. No meu caso eu não preciso. Fernando: Peterson, deixa eu falar: Eu também justifiquei para muita gente da mesma forma que você fez e todos concordaram; só que depois chegava uma pessoa me falava que a mesma pessoa que eu justifiquei estava criticando. Às vezes, as pessoas estão aceitando perto de você, mas não por trás. Peterson: Mas não foi falado que criticou, entendeu Fernando? Mas mesmo por outra pessoa. Eu não vejo a necessidade que chegaram em você. Fernando: Não sei se você no dia-a-dia fica em Minduri. Peterson: Fico.... Fernando: Eu não encontro com você não. A gente que fica encontra com o pessoal final de semana. Encontrando com pessoal, não sei se você tem mais liberdade, a cobrança é muito alta, muito grande. Peterson: Não sei, Fernando. Eu fui o mais votado, a cobrança talvez seja maior em mim. Fernando: Oi? Peterson: Eu fui o mais votado, talvez a cobrança maior seja comigo. Fernando: Não... Não sei se votação é questão de cobrança. Peterson: Eu acredito que sim. Fernando: não sei se é! Independente dos méritos de cada um, pouco ou muito. Fernando: O João foi o mais votado nas outras vezes. Não sei se a cobrança foi maior em cima dele do que dos outros. Peterson: Não sei, mas que o João era cobrado era, porque eu participei ativamente com o João. Fernando: Todos os vereadores têm que ser cobrados. Se a população parar de cobrar, não sei o que acontece. Peterson: É que eu estou dizendo. A minha resposta convence as pessoas. Fernando: É isso que estou querendo dizer. Peterson: É o ponto de vista que estou querendo dizer, fechou! Mas você está dizendo que as pessoas não têm a liberdade de falar comigo? Eu não vejo dessa maneira. Fernando: Eu não falei que você não tem liberdade. Não têm intimidade. Peterson: Eu não vejo assim. Fernando: Esse é seu ponto de vista. João Francelino: Não adianta discutir a cor da vaca. Colocado em votação, o Requerimento nº 005/2017 foi aprovado por 6 a 2. Votaram pela aprovação os vereadores Fernando Ferreira Rocha, Raulein Rocha de Souza, Alcina dos Santos, Dilermando Batista do Nascimento, José Omar de Oliveira e Rildo da Silva Garcia. Votaram contra os vereadores Peterson Andrade Ferracciú e José Cirilo Furtado Pereira. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada. Para constar, lavrou-se esta ata, que depois de lida, apreciada e aprovada, será assinada pelo Presidente e pelo Secretário da Mesa Diretora.



João Francelino
Vereador-Presidente



Fernando Ferreira Rocha
Vereador-Secretário